

## ÁBDITO

Ana Caroline Naszeniak

Era um dia de verão, como outro qualquer. O vento soprava forte as folhas das árvores e o sol estava intenso. Costumeiramente, vovô João lembrava de sua netinha caçula Cecília, que longe dali estava, mas dentro do seu coração. Ele se assegurava que ela estava bem naquele lugar, como ela mesma dizia, nos sonhos do avô, um lugar diferente de um jeito único, parecendo outro mundo.

Ao lembrar, ele sentia também uma angústia. Imaginava que poderia ter feito algo mais na noite do acidente que envolveu Cecília, sua menininha. Devia ter insistido para que ficassem um pouco mais. A noite estava chuvosa, típico da estação, e, por segundos ter evitado aquela tragédia. Contudo, quem poderia prever...

O tempo passou, os corações da família estavam mais confortados. Souberam que havia uma luz a caminho que mudaria a vida de todos. Seria um menino e até nome já lhe tinham escolhido. Emanuel, que significa “Deus está conosco”. Vovô João não conseguia esconder tamanha felicidade, entusiasmado para ter o netinho em seus braços.

Duas semanas antes do prazo do nascimento do bebê, a vida mostrou para o vovô João que algumas situações não são como idealizamos. Era hora de um reencontro. Ele nunca imaginou que naquele dia de verão iria pra perto de sua netinha.

Um aperto no coração, escuridão e silêncio. Foram só alguns segundos e o encontro de almas mais puro e sincero aconteceu. A saudade era tanta que não houve tempo para tristeza. Mesmo não podendo conhecer seu netinho, ele pressentia que em algum momento os três se encontrariam. Foi assim que o vovô entrou para sempre no mundo em que estava sua querida Cecília. Ali esperavam por algum dia conhecer Emanuel. Assim... breve como a vida é!